



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16369 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

OS FORMADORES DE PROFESSORES NOS PROGRAMAS PIBID E PRP: O QUE DIZEM AS PESQUISAS DO GT-08 DA ANPED SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES PARA O COORDENADOR DE ÁREA E DOCENTE ORIENTADOR?

Claudeni Marques Santos - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Geide Rosa Coelho - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

OS FORMADORES DE PROFESSORES NOS PROGRAMAS PIBID E PRP: O QUE DIZEM AS PESQUISAS DO GT-08 DA ANPED SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES PARA O COORDENADOR DE ÁREA E DOCENTE ORIENTADOR?

De acordo com Gatti et al. (2019), ainda existem poucas iniciativas de pesquisa sobre a docência no ensino superior no Brasil que tenham como foco as licenciaturas, especialmente quando comparadas às pesquisas voltadas para a docência na educação básica. Nesse contexto, é fundamental entender a importância da aprendizagem da docência ao longo da trajetória dos professores universitários. Isso se torna ainda mais relevante quando se considera que o formador, aquele que não só conduz a formação inicial de professores, mas também desempenha um papel essencial na formação continuada, é o fator mais negligenciado nas discussões e pesquisas sobre a formação docente (Gatti et al., 2019).

Inserido no cenário das políticas voltadas para a formação de professores para a educação básica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi criado em 2007 no Brasil pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (Brasil, 2007) e em 2018, com essa mesma perspectiva, foi criado o Programa Residência Pedagógica - PRP (Brasil, 2018). Desde o início da criação do PIBID, pesquisas tem demonstrado as contribuições significativas do programa para a formação inicial e continuada de professores (Gatti, 2014; André, 2018), porém poucos trabalhos apresentam reflexões a respeito do programa para os formadores de professores, docentes do ensino

superior nas universidades (Massena; Cunha, 2016).

Buscando avançar e ampliar o entendimento sobre os programas PIBID e PRP, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo analisar, no período de 2009 a 2023, se as pesquisas disponíveis no grupo de trabalho GT-08 “Formação de Professores” mencionam as contribuições desses programas para os formadores de professores no ensino superior, chamados de Coordenadores de Área e os Docentes Orientadores.

O recorte se dá a partir de 2009, pois foi o ano que o PIBID passou a ser implementado nas universidades federais brasileiras. A seleção dos textos para compor o *corpus* documental desta pesquisa foi realizada por meio da busca manual no site de cada uma das reuniões acessando a seção “Trabalhos”. Ao todo, foram selecionados 247 trabalhos do GT-08 em dez reuniões (2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021 e 2023).

Para o PIBID, foram localizados dez (10) trabalhos presentes em quatro reuniões (2015, 2017, 2019 e 2021) e para o PRP, quatro (4) trabalhos nas últimas três reuniões (2019, 2021 e 2023), o que é justificável, visto que o PRP foi iniciado em 2018, totalizando 14 pesquisas. Após a leitura integral dos 14 trabalhos sobre o PIBID e PRP, apenas dois trabalhos relacionados ao PIBID (Deimling; Reali, 2015; Paniago, 2017) – embora não tivessem como objetivo principal investigar as contribuições do Pibid pesquisa os coordenadores de área assim como sujeitos principais da investigação – tais pesquisas sinalizam os desdobramentos das ações do programa para os respectivos docentes.

O estudo de Deimling e Reali (2015) analisou como o PIBID influencia a relação de estreitamento entre universidade e escola. As autoras entrevistaram bolsistas, supervisores e coordenadores, apontando que a prática profissional dos futuros professores é frequentemente delegada aos docentes das escolas, sem uma discussão ampla entre os mesmos. Elas destacam a importância de incluir todos os envolvidos em ações de "formação de formadores" dentro do PIBID, incluindo os coordenadores de área. Deimling e Reali (2015) concluíram que o PIBID tem contribuído para desmistificar a concepção de superioridade da universidade em relação à escola. Além de promover a formação inicial dos estudantes de licenciatura e a formação continuada dos professores da educação básica, o programa também tem favorecido a formação e a prática dos docentes universitários e que tal contribuição favorece, igualmente a “aproximação desses professores com a universidade e dessa com a escola e seus profissionais, numa perspectiva de formação recíproca, colaborativa e contínua que pode possibilitar, como consequência, intervenções na própria prática educativa” (Deimling; Reali, 2015, p. 13).

A pesquisa de Paniago (2017) investigou a contribuição do PIBID para a aprendizagem da docência na formação inicial de professores em um instituto federal. Utilizando análise de documentos e narrativas orais de licenciandos e três coordenadores de área, a autora identificou fragilidades na formação dos professores formadores do ensino

superior. Destacou que a maioria dos coordenadores não possuía formação específica na área da educação e ensino, nem experiência na educação básica. Assim, o programa contribuiu para a formação e para a pesquisa dos coordenadores, mesmo para aqueles que não tinham formação em pesquisa na área, visto que a formação dos formadores foi reconhecida como um dos fatores que tensionava e fragilizava a relação entre pesquisa, ensino e extensão nas práticas do PIBID e das licenciaturas do campus investigado. Portanto, o PIBID contribuiu para a constituição e o fortalecimento da identidade dos professores coordenadores como pesquisadores na área de ensino e educação.

Embora o número de pesquisas sobre o PIBID seja relativamente pequeno em comparação com o total de trabalhos apresentados no GT-08 Formação de Professores da ANPEd, e nenhum trabalho presente na última reunião, as pesquisas existentes já fornecem indícios importantes sobre o papel significativo que o programa desempenha na formação e prática dos coordenadores de área. Esses coordenadores, que são responsáveis pela formação de professores nas licenciaturas, têm uma função central na mediação das atividades e ações realizadas pelo PIBID. A reflexão sobre o papel desses formadores é crucial, pois eles são os intermediários entre as políticas educacionais e a prática docente, influenciando diretamente na qualidade das ações do programa e a formação dos licenciandos.

Palavras-chave: Pibid; Formadores de professores; docência superior.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência *Revista Brasileira de Educação*, v. 23 e230095, p. 1-20, 2018.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, Seção 1, 01 mar. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa no 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Seção 1, p. 39.
- DEIMLING, Natalia Neves Macedo; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: possibilidades, limites e desafios para o estreitamento da relação entre universidade e escola. *Anais... 37ª Reunião Nacional Anped*
- GATTI, Bernadete Angelina, et al. *Capítulo VIII Os formadores de cursos de licenciatura. Professores do Brasil: novos cenários de formação* / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. – Brasília: UNESCO, 2019, 351 p.
- GATTI, Bernadete Angelina, et al. Fundação Carlos Chagas. *Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)*. / Bernardete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores. – São Paulo: FCC/SEP, 2014.

MASSENA, Elisa Prestes; CUNHA, Maria Isabel da. O potencial formativo do Pibid pela perspectiva dos formadores de professores. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 13, n. 30, 22 dez. 2016.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira. Aprendizagem da docência no Pibid: possibilidade, tensões e fragilidades. *Anais...* 38^a Reunião Nacional Anped.